

A IMPRENSA

02 DE NOVEMBRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADÁRIO, DOUTRINÁRIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 12\$000

SE MESTRE 6\$000

ANNO VI

Parahyba, 2 de Novembro de 1902

N. 253

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA, publica-se ao domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedência seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

A COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

Approxima-se o dia dos mortos. A Igreja o consagra: mas não faltam calendarios civis, nem catalogos de seitas, que, mais ou menos solemnemente, o enunciam entre as festas publicas, destinadas a commemorar a continuidade e a solidariedade de todas as gerações humanas!

Parece uma festa humana, tanto elle se tem universalizado.

Ter-se-ia encontrado fóra da Cruz, o ponto de confraternização de todos os povos?

Entretanto só a Igreja, só ella commemora o dia dos mortos. O resto..... o profana.

Para o commun dos homens, que é a morte? Um aniquilamento. A materia que se desagregua, a materia que se decompõe, a materia que se corrompe, a materia que se tritura no bojo insondavel e eterno da materia universal. A sepultura é um exgotto. Em nome da hygiene publica se incinera o cadaver, como se queima o lixo. Eis as conclusões, aliás logicas, a que chegam os sábios, que vivem a respirar a atmosphera contemporanea, carregada do mais degradante materialismo.

Demais, que significa o mysterio da morte diante da lucta pela vida? A eliminação do fraco, a sobrevivencia do forte. O morto é um conccorrente que desaparece, um obstaculo que se suprime. E não será uma ironia profanadora essa commemoração dos mortos, na bocca dos vivos, o tripudio dos sobreviventes, isto é, dos fortes, sobre o corpo dos mortos, isto é, dos vencidos?

Em semelhante ambiente não admira pois, que o dia dos mortos corra no mundo como uma festa do paganismo, aviltada ainda assim pelo requinte a que attingiu o materialismo do seculo. Não espanta que a visita aos mortos guarde a mesma desenvoltura dos pic-nics campestres; que se transformem os

custosos monumentos tenebros em mostradores da vaidade dos vivos; que a fingida recordação dos que se foram encubra o prégão insolente dos que ficaram.

Pobres mortos! são tantas as cordas que se entrelaçam á vossa cruz, tantos os tapetes que alcafitam o vosso sepulchro, tantos os candelabros que cercam os sete palmos de vosso desejo, tanta a agglomeração ruidosa de parentes, amigos, conhecidos, indifferentes que se acotovellam junto á terra que consome os vossos restos..... que nunca esquecimento mais pesado opprimiu e soffocou a recordação do vosso nome.

Quem se lembra de-vós? Vossos paes, filhos, esposos, ou esposas, parentes, beneficiados? Si pudesseis ter ouvidos, ouviríeis os nomes de todos, com excepção do vosso, a menos que vosso nome tenha o prestimo da sombra, para destacar os nomes dos que, piedosos..... ornamentaram a vossa sepultura! Si pudesseis ver, não acharíeis sinão olhares curiosos, que se deslumbram diante da magnificencia dos ornatos que enchem o vosso tumulo, e que apenas admiram o conjunto dos vossos parentes vivos, que, respeitosos, montam guarda ao pé de vossa derradeira morada. Se vos fosse dado fallar, ninguem vos escutaria, tão preoccupados estão todos em perceber, d'aqui e d'alli, as impressões que nos transeuntes produzem os relevos do monumento, o capricho das grinaldas, o bordado nos velludos, o artistico da armação!

Não é assim..... não é assim que a santa Igreja commemora o passamento dos seus fieis. Ella é sobretudo, na conhecida linguagem de um protestante, uma escola de respeito. Para ella, diz um contemporaneo, não ha nada no mundo mais respeitavel do que a santidade do cadaver do christão, no desenlace supremo da morte.

No cadaver está, o envolvero de uma alma, que diante do juiz severo de nossas contas, já ouviu a irremediavel sentença de seu fim ultimo; no cadaver, está o corpo que clarificado pela resurreição final, ha de reunir-se á alma que o animou, e com ella viver para sempre; no cadaver, está o instrumento quebrado, mais ainda assim digno de respeito, que sob os estímulos o dominio do espirito, preparou nos tempos o caminho da eternidade; no cadaver, está o corpo que recebeu a impressão indolevol do baptismo, a visita do Deus da Eucharistia, o oleo santo da confirma-

ção na fé, no cadaver está o corpo que um sangue divino redimiu, e que talvez espere uma resurreição gloriosa!

Não ha entre a Igreja que milita na terra, entre a Igreja que palese alem tumulo, entre a Igreja que triumpho no céu, não ha solução de continuidade. A alma, que é o Homem, se desaparece do mundo largando no sepulchro a materia do corpo, não desaparece da Igreja, passa da vida, ou melhor, passa da morte do mundo para a vida da eternidade. —

A Igreja, e só a Igreja, sabe commemorar seus fieis.

Para a Igreja, — a commemoração dos mortos.

Para o mundo, a profanação dos Mortos.

Numa, ha o altar do Sacrificio. Noutra, o tablado de uma farça.

APRECIACÃO JUSTA

Por não o esperarmos de um correspondente que até hoje fora o admirador e panegyrista entusiasta dos governos que tem se succedido em França, nestes ultimos, annos principalmente, não pouca surpresa hausou-nos o modo com que o sr. Jayme de Séguier, chronista parisiense do *Journal do Commemore* do Rio aprecia a politica hefasta do sectario ministro Combes.

Registramos nós, e registrem tambem os nossos leitores, as seguintes ponderações:

«As medidas recentes adoptadas por M. Combes para assegurar a execução da lei sobre as associações religiosas, se excitão até o delirio o entusiasmo de todos os elementos intransigentes e intolerantes de sua maioria, não podem deixar de ser deploradas mesmo por aquelles dos seus partidarios em cujo cerebro se não acha completamente abolido o sentimento da equidade.

A medida do Governo não é apenas arbitraria e violenta; é tambem inopportuna e prejudicial em alto grau aos mais sagrados interesses do paiz.

Não fallo já da questão de apaziguamento. É evidente que a missão do Governo devia consistir em applicar as leis sem se entregar a vexações inuteis e sem provocar, como que por prazer, a revolta das consciencias feridas nos seus direitos incontestaveis.

Mas, pondo isso já de parte, como qualificar uma medida que priva subitamente de educação e de ensino dezenas de milhares de crianças, quando por confissão dos mais altos funcionarios do departamento da instrução publica as escolas do Estado se não achão em situação de as receberem por já regorgitarem de alumnos? Como podem suppor, esta medida causou em França emoção profunda; o no dia em que expirou o prazo fixado para a dissolução, a partida das religiosas deu lugar em muitos pontos do paiz a manifestações tumultuosas.

Conta curiosissima; que neste momento em Pariz saltar em plena rua o grito de «Viva a liberdade!»

é: 1º, socada a valer pela policia; 2º, conduzido á esquadra. Não me digão que ha exagero no que lhes affirmo, porque vi com os meus proprios olhos o exemplo, mais característico desta singularissima observação.

«Eis o que se está vendo nas ruas de Pariz sob o Ministro Combes. Em plena Republica triumphante e incontestada é-se espancado e preso por gritar: Viva a liberdade! Se mesmo com respeito á significação desta palavra existem tales divertencias entre os proprios republicanos, que os que têm a seu cargo a defesa da idéa que ella exprime a considerão como um grito subversivo e perturbador da ordem publica. — como é que se pode esperar algum dia pacificação e accordo entre os filhos deste paiz?»

A agitação parisiense parece, de resto, querer propagar-se ás provincias e os jornaes vêm cheios de telegrammas annunciando em muitas localidades conflictos mais ou menos graves entre os agentes de M. Combes e a população. Em toda a França, de resto, as Irmãs de caridade gozão de justa popularidade pela sua inexcedível dedicação, pela exemplaridade da sua conducta, pelo bem que praticão sem ostentação e com o mais absoluto desinteresse. A medida rigorosa de que são victimas contrista não apenas os amigos da religião, como a muitos republicanos cujo anticlericalismo não é fundamentalmente inaccessível á equidade e á tolerancia. Todos são concordes em considerar a circular de M. Combes como um abuso de autoridade, e em condemna-la portanto.

E, por consequente, a catholica nação franceza tem o direito de insurgir-se contra esse novo cesarismo que conculca as consciencias e tudo o que ha de mais sagrado nos direitos individuaes e sociaes.

NOTICIAS

Na semana passada seguiu para a villa de Pitimbá a exm. familia do Padre José João Pessoa, tendo este zeloso Parocho estado nesta cidade em visita ao exmo. sar. Bispo.

A Provincia do Pará, de 16 de Outubro, estampa em sua primeira pagina uma brilhante conferencia do Padre Dr. Julio Maria, illustre missionario apostolico, effectuada na Matriz de Sant'Anna, sobre a seguinte these: — *Da supposta tyrannia da Igreja exigindo a confissão sacramental* —

Provou exuberantemente que a belleza da confissão é uma coisa singular e universalmente reconhecida em qualquer relação da vida em que se colloque o homem: nas relações juridicas, nas relações de amizade, nas relações de pae para filho, nas

relações moraes, extrahindo seus argumentos do Direito natural, da Philosophia, da Tradicção e das Escripturas.

Passou na semana transacta o anniversario natalicio da exm. sra. D. Amelia Regis Leal, digna e virtuosa consorte do sr. dr. Chefe de Policia.

A distincta anniversariante foi alvo nesse dia de muitas felicitações por parte de todos que conhecem a nobreza de seus sentimentos e as qualidades que exornam sua pessoa. Desejamos ardentemente que sempre alegre e venturoso seja esse anniversario.

Nesta cidade estiveram os nossos amigos Padre Antonio Cabral, digno Vigario de Gurinhem, Major Ephrem Bezar, Major Verecundo Pequeno e Coronel Claudino Nobrega.

Nossos cordoes cumprimentos.

O Sr. Xavier de Carvalho, na *Chronica Parisiense* estampada no «Correio da Manhã», de 19 de Outubro, disse o seguinte:

«Tem causado funda impressão nos meios catholicos a carta assignada pelo cardeal Rampola em nome do papa, — e dirigida a um jornalista francez que quizerá ter uma audiencia com o Supremo Pontifice sobre a questão congreganista em França.

O papa, — chefe da Igreja catholica, — mostra-se pouco inclinado á resistencia politica dos nacionalistas. Reclama a pacificação. Não é combatendo acerbamente o governo aceito pela maioria do paiz que os catholicos poderão vencer e obter uma posição importante dentro da nação.

Os que tem arado a resistencia e a provocar desordens na Bretanha ficaram de cara á banda, com a reprovação do papa.

Mas era de esperar. Leão XIII é um politico muito habil.»

Serve esta licção que é de um jornalista insuspeito em materia de religião á esses pobres escrevinhadores, bactericos, que andam por ahi a dizer disparates e garotices tolas as vezes que fallam de religião, de sciencia, da attitude da Igreja Catholica e do seu papel em face dos governos.

É geralmente indicado para o cargo de vice-presidente da Republica o Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, que foi duas vezes ministro no regimen imperial e presidente de Minas e do Banco do Brazil sob a Republica.

Espirito ponderado e essencialmente conservador s. exc. é tambem uma bella intelligencia e um caracter honestissimo.

SANTOS DUMONT

—O glorioso aeronauta brasileiro Santos Dumont, entrevitado á beira da catastrophe que victimou

de... desastrosos... por causa de um desastre...

A terrível catastrophe de hontem... por causa de um desastre...

Eu havia previsto o caso, e La-chambre tambem the fizera observações...

Os dous eram concordes—disse-lhe eu—em que abrigaríamos...

Ainda—continou o distincto aca-... que as experiencias de hontem...

Nas minhas proximas experien-... sahirei do mesmo ponto de onde...

COLLABORAÇÃO

Por nos ter chegado um pouco... e achando-se já bastante ade-...

Sar. Blippo.—Devido a um... forte ataque de nevralgia tem...

Fazemos sinceros votos para... que S. Exc. se restabeleça logo...

He' designado o dia 25 do... corrente para a eleição de...

Uma illustre.—Por occasião... do aniversario do meu amigo...

Para augurar a gloria em... um dia de venturosa paz...

Para augurar a gloria em... um dia de venturosa paz...

do Major Minervino Cruz, o inter-... ressante drama — o Painel da...

Foi uma festa intima que iaun-... dou o coração da veneranda...

CONCERTO.—Effectuou-se an-... te-hontem no Theatro um concerto...

Sob a habil direcção dos con-... hecidos maestros Placido Cezar...

O Senado do Estado de Minas... Gerais votou uma subvenção de...

Um Appello

Placida, lenta e benéfica va-... se desenvolvendo entre nós a propa-...

Para isto tem contribuido tan-... to quanto ha sido possível, o esfor-...

Pena é que não obstante a gran-... de iniciativa dos Vicentinos, o zelo...

Effectivamente restam de pé al-... gumas difficuldades, que o affincio...

Neste particular já um habil... confrade, nosso conterraneo, e de-

A fundação na Parahyba da pri-... meira conferencia de S. Vicente...

Gracias aos asseiduos e herculeos... esforços despendidos por alguns de...

Para augurar a gloria em... um dia de venturosa paz...

Para augurar a gloria em... um dia de venturosa paz...

se acham investidos pelo voto po-... pular da honrosa missão de propu-

Enquanto, porém, elles agem e... deliberam consonantes os justos re-

JOURNAL CORREIO ECHOS DE ROMA

As estatisticas officiaes do go-... verno italiano provam, bem contra...

Duas escolas primarias, uma para... cada sexo, entregues — a primeira...

Mas não é tudo. Comquanto tenham feito... muito relativamente aos tempos que...

Outr' tanto pode-se ainda fazer... no tocante as obras de caridade e...

No Vaticano e no Quirinal estão-... se fazendo os preparativos para re-

O governo italiano, já darrotto... do moralmente no inverno passado...

O aparelho compõe-se das mes-... mas peças de um velocipede commu-

O cardeal Gotti foi designado... por Sua Santidade, Presidente do...

A congregação do Index, con-... demnou os dois livros «L'Antichità...

O viajante poderá facilmente re-... tiral-o do rio, lago ou mar e conti-

A Camara da Franca, S. Paulo, ... pretende prohibir que de ora a van-

O porto de Mortalla, em Dela-... goa, foi arrendado a Inglaterra...

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

versos e o Padre Reuss, inserindo... pouco tempo, a sua traducção de...

«Um bom numero de pessoas de... boa vontade, diz a sociedade de...

Do Commercio de Minas: «Noti-... ciam os jornaes do norte que um...

«Noticia a respeito da lei addi-... cional, apresentada pelo presidente...

A Rainha D. Amelia Lemos no «Correio da Manhã»...

Ernestocyelo O Padre Ernesto Lages, do mu-

As conversões da Inglaterra.—Na... Diocese de Salford, a menor da...

Novo Bispaço.—Escreve-nos... estimado collega A. Lavara, de...

A Camara da Franca, S. Paulo, ... pretende prohibir que de ora a van-

O porto de Mortalla, em Dela-... goa, foi arrendado a Inglaterra...

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

Os commerciantes e Industrias... da cidade de Concepcion, no Chi-

beraram dirigir uma petição ao go-... verno, solicitando um tratado de...

«Obra Historica» — Deve ser... publicado até ao fim do anno o 11-

Abrange o periodo de 1870 a... 1890 e narra por miudo as luctas...

«A QUESTÃO DO DIVORCIO»

«NASCIO O DIVORCIO DAS PAIXOES... SUBALTERNAS DO HOMEI.—O PRE-

«Depois da instituição definitiva... da monogamia, tem-se cada vez...

«Se o divorcio é uma questão re-... ligiosa, porque é dogma ensinado...

«Porque o casamento deve ser... indissolúvel? Porque a consciencia...

«Nasce o divorcio das paixões su-... balternas do homem. Estas paixões...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Os applicamos, que o distincto... orador cobria, elle, que uso é ele-

«Foram os Papas, que transmiti-... ram a Inglaterra este precioso le-

«Na defeza da indissolubilidade... do matrimonio, são os catholicos...

«Palavras ha, que, graças a nãe... e a deploravel equivocação, correm...

«Convém acabar com este espec-... to pavoroso, inventado para sur-

«Houve tempo, em que o caso se... moda a palavra ultra-montana...

«Fez sua época o jesuitismo. As... equitas eram os que mantinham...

«Na Unita Catholica, de 16 e 18... de Fevereiro do corrente anno, en-

«Um dia o fozoso tribuna Gau-... volta exclamou: Le clericalisme...

«Ha o mesmo grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Os applicamos, que o distincto... orador cobria, elle, que uso é ele-

«Foram os Papas, que transmiti-... ram a Inglaterra este precioso le-

«Na defeza da indissolubilidade... do matrimonio, são os catholicos...

«Palavras ha, que, graças a nãe... e a deploravel equivocação, correm...

«Convém acabar com este espec-... to pavoroso, inventado para sur-

«Houve tempo, em que o caso se... moda a palavra ultra-montana...

«Fez sua época o jesuitismo. As... equitas eram os que mantinham...

«Na Unita Catholica, de 16 e 18... de Fevereiro do corrente anno, en-

«Um dia o fozoso tribuna Gau-... volta exclamou: Le clericalisme...

«Ha o mesmo grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Os applicamos, que o distincto... orador cobria, elle, que uso é ele-

«Foram os Papas, que transmiti-... ram a Inglaterra este precioso le-

«Na defeza da indissolubilidade... do matrimonio, são os catholicos...

«Palavras ha, que, graças a nãe... e a deploravel equivocação, correm...

«Convém acabar com este espec-... to pavoroso, inventado para sur-

«Houve tempo, em que o caso se... moda a palavra ultra-montana...

«Fez sua época o jesuitismo. As... equitas eram os que mantinham...

«Na Unita Catholica, de 16 e 18... de Fevereiro do corrente anno, en-

«Um dia o fozoso tribuna Gau-... volta exclamou: Le clericalisme...

«Ha o mesmo grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Os applicamos, que o distincto... orador cobria, elle, que uso é ele-

«Foram os Papas, que transmiti-... ram a Inglaterra este precioso le-

«Na defeza da indissolubilidade... do matrimonio, são os catholicos...

«Palavras ha, que, graças a nãe... e a deploravel equivocação, correm...

«Convém acabar com este espec-... to pavoroso, inventado para sur-

«Houve tempo, em que o caso se... moda a palavra ultra-montana...

«Fez sua época o jesuitismo. As... equitas eram os que mantinham...

«Na Unita Catholica, de 16 e 18... de Fevereiro do corrente anno, en-

«Um dia o fozoso tribuna Gau-... volta exclamou: Le clericalisme...

«Ha o mesmo grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Os applicamos, que o distincto... orador cobria, elle, que uso é ele-

«Foram os Papas, que transmiti-... ram a Inglaterra este precioso le-

«Na defeza da indissolubilidade... do matrimonio, são os catholicos...

«Palavras ha, que, graças a nãe... e a deploravel equivocação, correm...

«Convém acabar com este espec-... to pavoroso, inventado para sur-

«Houve tempo, em que o caso se... moda a palavra ultra-montana...

«Fez sua época o jesuitismo. As... equitas eram os que mantinham...

«Na Unita Catholica, de 16 e 18... de Fevereiro do corrente anno, en-

«Um dia o fozoso tribuna Gau-... volta exclamou: Le clericalisme...

«Ha o mesmo grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

«Esta é a origem, não de todo... mas de parte da opinião divorcista...

«Ha outro grupo de divorcistas... de origem mais limpa; filiam-se ao...

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELA RUA-3

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISA 100:000:000\$000

SEGUROS PAGOSDOS 1:500:000\$000

Seguros com resgato

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1.º Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba—PAIVA, VALENTE & C^{as}.

Em Natal—GALVÃO & C^{as}.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia, com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos conservem hem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem e não depois de hem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções; os sellos communs, vendem-tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exherão de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, posic. etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandal a como encomienda postal. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, comunicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Sr. D. Luiz Drex, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duviol, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba: Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento), Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Pernambuco: Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

SEMINARIO DE AIDIE

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APROVADA PELO EMINENTÍSSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e tarta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da IMITAÇÃO e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem ornado de lindas estampas, uma das quaes com a indelg. plenaria « o bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da IMITAÇÃO, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã ».

Preço de um explar de luxo 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C^{as}, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor.

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini Pestana;

EM SANTOS—o Ilm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Aliandega;

NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira: no Seminario;

EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE—o Ilm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARÁ—o Ilm. Sr. José Menelou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de St. Amant;

NO MARANHÃO—os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C^{as};

NO PARA—o Ilm. Sr. Philippe de Araújo Sampaio, no Castanhal

na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo

Ilm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Cartão de
visita im-
prime-
se aqui.

Atenção!

Chapéus ec-
clesiasticos,
fachas de se-
da e de lã pa-
ra padres e
deslumbran-
te sortimento
de calçados
para homens
e senhoras na
SAPATARIA COLOMBO
Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa *arancaria*, que tem tido optima acceptação nas mercenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer de *Pinho do Paraná*.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, à preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita ven-
de-se na Sa-
pataria Colom-
bo